



UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI - UNIVATES CENTRO DE CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS E DA SAÚDE CURSO DE ENFERMAGEM

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO
CUIDADO AO CÂNCER DE MAMA**

Bruna Corbellini

Lajeado, Julho de 2019

Bruna Corbellini

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES
ONCOLÓGICOS: A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO
CUIDADO AO CÂNCER DE MAMA**

Artigo científico apresentado para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES, como parte da exigência para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Dra. Arlete Eli Kunz da Costa

Lajeado, Julho de 2019

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ONCOLÓGICOS:
A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AO CÂNCER DE MAMA**

Bruna Corbellini¹

Arlete Eli Kunz da Costa²

RESUMO: Introdução: O câncer de mama é considerado o que mais afeta mulheres no mundo inteiro, com incidências de 25% de casos novos a cada ano. O tumor é identificado a partir de seu tamanho, grau, proliferação e histologia. **Objetivo:** Identificar se há dificuldades durante a realização da SAE, em pacientes com câncer de mama pré e pós cirúrgicos. **Métodos:** Estudo descritivo e exploratório que utilizará como procedimento técnico o levantamento de dados de forma transversal com abordagem qualitativa. Para tanto, foi aplicado uma entrevista elaborada pela pesquisadora a um pequeno grupo de nove enfermeiros e técnicos de enfermagem do setor oncológico e de internação clínica e verificadas as respostas dos mesmos. Todos os participantes do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As respostas foram analisadas e coletadas de acordo com o conteúdo de Bardin e organizadas em três categorias. **Resultados:** O trabalho de muitos profissionais de enfermagem no setor oncológico é bastante repetitivo e apresenta bastante demanda diariamente, tornando inviável a realização da SAE na durante o atendimento. **Conclusão:** O estudo serve de contribuição para entender como é realizada a

¹ Acadêmica de Enfermagem pela Universidade do Vale do Taquari UNIVATES.
E-mail: bruna.corbellini@universo.univates.br

² Enfermeira, Doutora em Ambiente e Desenvolvimento e Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Taquari UNIVATES.
E-mail: arlete.costa@univates.br

Sistematização da Assistência de Enfermagem em pacientes diagnosticadas com CA de mama, por parte dos profissionais de enfermagem de um setor Oncológico e Clínico.

Palavras-chave: Neoplasias da mama. Terapia combinada. Enfermagem Oncológica. Cuidados de Enfermagem.

SYSTEMATIZATION OF NURSING ASSISTANCE IN ONCOLOGICAL PATIENTS: THE NURSE'S CARE IN THE CARE OF BREAST CANCER

ABSTRACT: Introduction: Breast cancer is considered the most affecting women worldwide, with incidences of 25% of new cases each year. The tumor is identified from its size, degree, proliferation and histology. **Objective:** To identify if there are difficulties during the performance of SAE, in patients with pre and post surgical breast cancer. **Methods:** A descriptive and exploratory study that will use as a technical procedure the data collection in a transversal way with a qualitative approach. To do so, an interview was carried out by the researcher to a small group of nine nurses and nursing technicians of the oncology and clinical internment sector, and their responses were verified. All participants in the study signed the Informed Consent Term (TCLE). The responses were analyzed and collected according to the content of Bardin (2016), and organized into three categories. **Results:** The work of many nursing professionals in the oncology sector is quite repetitive and presents a great demand on a daily basis, making it unfeasible to perform SAE during the care. **Conclusion:** The study serves as a contribution to understand how Nursing Care Systematization is performed in patients diagnosed with CA in the breast, by the nursing professionals of an Oncology and Clinical sector.

Keywords: Breast Neoplasms; Combined Therapy; Nursing Oncology. Nursing care.

SISTEMATIZACIÓN DE LA ASISTENCIA DE ENFERMERÍA EN PACIENTES ONCOLÓGICOS: LA ACTUACIÓN DEL ENFERMERO EN EL CUIDADO DEL CÁNCER DE MAMA

RESUMEN: Introducción: El cáncer de mama es considerado el que más afecta a las mujeres en todo el mundo, con incidentes del 25% de casos nuevos cada año. El tumor se identifica a partir de su tamaño, grado, proliferación e histología. **Objetivo:** Identificar si hay dificultades durante la realización de la SAE, en pacientes con cáncer de mama pre y post quirúrgicos. **Métodos:** Estudio descriptivo y exploratorio que utilizará como procedimiento técnico el levantamiento de datos de forma transversal con abordaje cualitativo. Para ello, se aplicó una entrevista elaborada por la investigadora a un pequeño grupo de nueve enfermeros y técnicos de enfermería del sector oncológico y de internación clínica y verificadas las respuestas de los mismos. Todos los participantes del estudio firmaron el Término de Consentimiento Libre y Esclarecido (TCLE). Las respuestas fueron analizadas y recogidas de acuerdo con el contenido de Bardin (2016), y organizadas en tres categorías. **Resultados:** El trabajo de muchos profesionales de enfermería en el sector oncológico es bastante repetitivo y presenta bastante demanda diariamente, haciendo inviable la realización de la SAE durante la atención. **Conclusión:** El estudio sirve de contribución para entender cómo se realiza la Sistematización de la Asistencia de Enfermería en pacientes diagnosticados con CA de mama, por parte de los profesionales de enfermería de un sector Oncológico y Clínico.

Palabras-clave: Neoplasias de la mama. Terapia combinada. Enfermería Oncológica. Cuidado de Enfermería.

INTRODUÇÃO

O câncer (CA) de mama é considerado aquele que mais afeta mulheres no mundo inteiro, com incidência de 25% de casos novos cada ano. ¹ Cada tumor é identificado a partir de seu tamanho, grau, proliferação e histologia. A partir da identificação do CA e suas características patológicas, é selecionada a melhor forma de tratamento, que pode ser terapia local, hormonal, radioterapia e quimioterapia ou uma fusão de algumas. ²

O CA de mama assim como outros tipos faz com que a mulher fique mais sensível, vulnerável e com medo, requerendo uma atenção maior da equipe de enfermagem principalmente dos enfermeiros no momento em que estiverem realizando os cuidados necessários, sejam eles curativo, orientações ou até mesmo no acolhimento quando for fazer o Processo de Enfermagem (PE) ou Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). ³

Quando uma paciente interna em um hospital, seja por consultas, tratamento, cirurgia, serviços com finalidade oncológica, ou quaisquer o motivo, é realizada a SAE. A SAE se trata de um método de organização profissional que proporciona ao enfermeiro métodos e tarefas que auxiliam no cuidado ao paciente, colocando em prática todo o conhecimento científico adquirido ao longo do tempo.

Além dessas funções pode também ser obtido todo o histórico do paciente, suas doenças, alergias, dificuldades motoras, problemas, tratamentos e cuidados que serão ou podem ser realizados no próprio paciente. ⁴ Tem-se hoje como tratamento para o CA de mama a mastectomia, definida pela retirada parcial ou total dos seios ³⁻⁵

Como objetivo este estudo buscou identificar se há dificuldades encontradas pelos profissionais da enfermagem durante a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a pacientes com CA de mama em uma Unidade de Internação e Setor

Oncológico/Quimioterapia (QT) de um hospital do interior do estado do Rio Grande do Sul.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, tendo como procedimento técnico o levantamento de dados de forma transversal, com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada com nove profissionais da equipe de enfermagem que atuam em uma unidade de Internação Clínica e Oncológica.

Com o auxílio da coordenação do hospital foram selecionados os participantes e após explicado aos mesmos o andamento da pesquisa, critérios éticos e realizado o convite para a participação.

A pesquisa foi aprovada pela instituição hospitalar e Comitê de Ética e Pesquisa, respeitando os aspectos éticos a fim de se realizar pesquisas em seres humanos, considerando a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro e março de 2019, em um horário agendado durante os turnos da tarde ou conforme disponibilidade e tempo dos participantes. As entrevistas foram realizadas individualmente em um espaço da instituição, proporcionando privacidade, sigilo e conforto aos mesmos.

Os dados obtidos foram por meio de uma entrevista semiestruturada contendo cinco perguntas, que foram gravadas e transcritas na íntegra sem qualquer tipo de alteração. O roteiro de entrevista foi construído pelas perguntas seguintes: Como é a assistência de enfermagem para pacientes com Câncer de Mama em uma unidade de internação oncológica? Identificar os impactos do câncer de mama e quais as ações utilizadas pela equipe de enfermagem? Quais são os principais cuidados e procedimentos

que a equipe de enfermagem deste setor oncológico ou de internação presta? O Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem são realizados em pacientes com Câncer de mama no setor de internação e oncológico? Quais os tipos de tratamento disponíveis para o Câncer de Mama que a equipe de enfermagem do setor oncológico e de internação clínica mais utiliza?

Aos participantes foi lido e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e após realizadas as entrevistas. O nome dos entrevistados foi preservado, sendo substituídos pelos codinomes “Tec. Enf. 1, 2 ou Enf. 1, 2...”. Os dados coletados foram analisados por meio de categorias.⁶

RESULTADOS

Dentre os nove profissionais de enfermagem, participaram da pesquisa oito mulheres e um homem. A idade média foi de 30 (trinta) a 40 (quarenta) anos, sendo a maioria seis trabalhavam no setor de oncologia e dois no setor de internação clínica.

A partir dos dados coletados foi possível estabelecer três categorias de análise com os nove participantes relacionadas ao tema principal, sendo nomeadas: Impactos do câncer de mama mulheres / Atuação da equipe de enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem, condutas e tratamento.

Impactos do câncer de mama mulheres e atuação da equipe de enfermagem

Nesta categoria foi apresentado o que a equipe identificava como impacto do câncer de mama, como acontece o atendimento com as pacientes e qual a atuação dos

mesmos a partir do momento em que a paciente diagnosticada com CA de mama chega até o serviço.

A seguir comentários realizados pelos entrevistados, a respeito do assunto relatado a cima:

O paciente é orientado a respeito do tratamento que ele vai fazer, se já fez cirurgia, sobre a medicação, efeitos colaterais que podem ocorrer, se vai ter queda ou não de cabelo. (Tec. Enf 2)

[...] é conversado sobre a queda de cabelo que é uma questão bem importante pras mulheres, que afeta muito o psicológico.[...] (Enf. 1)

Quanto mais jovem mais impactante pra ela e pra nós, mas com o passar do tempo vai se acostumando com o caso. (Tec Enf 3)

Principalmente quando afeta a questão física e psicológica, elas vêm com bastante duvidas, se vai tirar toda a mama. Muitas vêm com ideias sobre o tratamento da quimioterapia por ideias que os outros falaram pra ela e a gente tenta desmistificar e mostrar que nem tudo é tão difícil e que a equipe está pronta sempre para ajudar. (Enf 2)

O CA pode surgir por diferentes situações, sejam elas fatores ambientais, outras doenças, sexualidade e por meio hereditário, ou seja, de pais para filhos. Os maiores fatores de risco são em mulheres que já tem histórico de CA de mama na família.⁷⁻⁸

Para que haja uma melhora significativa na paciente, mesmo que ela seja somente psicológica, para que ele aceite a doença e consiga conviver melhor ao lado de seus amigos e de sua família, deve existir um cuidado humanizado para com o paciente. Para que o cuidado dele não seja somente uma obrigação do enfermeiro e de sua equipe, mas sim um ato de respeito vindo de alguém que compreende a situação em que o paciente se encontra.⁹

Estudos atuais indicam que para o tratamento do CA, o procedimento mais utilizado é a mastectomia. Este procedimento nada mais é do que um procedimento cirúrgico onde um ou os dois seios são removidos, fato que acaba interferindo muito no sentimento e na feminilidade da mulher.³⁻⁵

Quando uma mulher passa pela mastectomia, ou descobre que terá que realizá-la, pensamentos negativos vem à mente, pois depende da fase em que a doença se encontra, se está no início ou já está avançada o bastante para ter que recorrer a retirada de uma ou das duas mamas.¹⁰

A partir desse momento o que mais afeta as mulheres é como elas se sentirão sem uma parte do corpo que ao ponto de vista de uma mulher, o seio define sua identidade, o medo de se olhar no espelho e perceber que algo está faltando ali é um dos fatores mais evidentes em estudos, ela se sente diferente, muitas mulheres perdem o desejo sexual e acabam se isolando socialmente inclusive se isolam de sua família e parceiro em função da mastectomia.¹¹⁻¹²

Tendo em vista os comentários realizados durante a entrevista, observou-se que a queda de cabelo e o medo de perder um ou ambos os seios aparece na maioria dos casos. Para tanto também foi possível observar que a equipe é bastante preocupada com o bem-estar de suas pacientes, por tanto sempre as auxiliam em todo o tratamento, e tentam sanar as dúvidas que surgiram desde o diagnóstico da doença até o que outras pessoas falaram a elas.

Sistematização da Assistência de Enfermagem

A assistência de enfermagem é de suma importância durante todo o período em que o paciente está internado ou apenas durante tratamento, para tanto foi buscado

identificar por meio dos profissionais dos setores citados, como realizam sua assistência durante cada atendimento e qual a importância da SAE para eles.

Segue comentários relacionados a este assunto:

A assistência acontece primeiramente com o paciente sendo encaminhado pelo médico do posto de saúde, o médico pede exames (mamografia ou ecografia), em 60 dias iniciam o tratamento. Após isso passam pelo médico para fazer a prescrição e por nós enfermeiros para uma consulta de enfermagem onde são passadas todas as orientações pois as pacientes vem com muita dúvida e depois passa pela equipe multiprofissional (fisioterapeuta, psicólogos, nutrição...), entramos em contato com o sistema de saúde da sua cidade caso necessário, auxiliamos no tratamento todo. (Enf2)

Não que sejamos frios mas acaba se tornando uma rotina, se é uma pessoa muito jovem a gente fica comovido junto com ela, mas não mexe mais muito com o emocional da equipe. A gente orienta, acalma, dependendo da situação a gente disponibiliza nosso telefone para qualquer dúvida, porque na verdade na consulta a gente passa as orientações mas sabemos que eles não absorvem muito do que foi falado e as dúvidas vão aparecendo junto com o tratamento e a gente vai orientando. (enf 1)

[...]A gente tenta não absorver tudo que passa por aqui, a equipe conversa bastante, as vezes precisamos fazer uma pausa para a nossa mente também. (enf 2)

A hospitalização do paciente oncológico é um momento muito delicado, por se tratar de uma intervenção cirúrgica que pode levar a retirada do seio. Após esse processo cirúrgico, a mulher se sentirá deprimida, vulnerável e traumatizada, são fatores que interferem na sensibilidade da mulher, trazendo sinais de tristeza e perda. Deste modo deve ser muito bem explicado como ocorrerá cada passo desse tratamento, mas sempre tentando tranquilizar e passando confiança para a paciente. ³

A partir da internação, é realizada a consulta de enfermagem, que é um momento de vínculo, onde o paciente deve ser acolhido, escutado e valorizado, também deve ser levado como fator principal o relacionamento entre o enfermeiro e o paciente, onde o enfermeiro orienta todos os efeitos causados pela quimioterapia, explicando da melhor forma possível todo o futuro tratamento, como ocorrerá a cirurgia caso for necessária, possíveis complicações. É um momento em que o profissional deve ouvir o paciente, deve dar a devida atenção, pois para ele é uma nova fase em sua vida e como já dito por se tratar de um momento muito delicado requer compreensão e entendimento de todos.¹³

Os profissionais entrevistados afirmaram que a realização da SAE é de grande importância em todos os setores e serviços, porém os mesmos afirmaram não terem disponibilidade de tempo para realizar a mesma.

SAE não realizamos, por falta de tempo e a rotatividade de paciente ser muito grande, apenas conseguimos fazer uma evolução de cada paciente. (Enf 2)

Não é realizado SAE, é só feito o atendimento a quimioterapia e o paciente vai embora, a gente nem tem tempo para fazer. (Enf 4)

Sim no setor clínico realizamos a SAE. (Enf 5)

Quando o enfermeiro precisa montar a SAE de um paciente, pode se perceber alguns problemas, como a falta de tempo, pouco conhecimento teórico, falta de prática no sistema, dificuldades em entender e categorizar os diagnósticos do paciente. Isso se deve também a oncologia, onde há internação diária de muitos pacientes e os profissionais não conseguem tirar o tempo necessário para fazer a SAE.⁹⁻¹⁴

Ao que se pode notar, a equipe se motiva bastante em ajudar, mesmo que se torne uma rotina ver todos aqueles casos diariamente, tentam não absorver toda aquela tristeza para eles mesmos, para tentar sanar as dúvidas e poder explicar cada parte do tratamento. Percebeu-se também durante as entrevistas que os enfermeiros e equipe ao mesmo tempo

em que faziam toda orientação, consulta de enfermagem e cuidados com as pacientes com CA de mama, não tinham tempo para realização da SAE, apenas no setor de internação clínica onde havia menos pacientes e menos demanda para poder realizar.

SAE, condutas e tratamento

Foi abordado nesta categoria aos entrevistados quais são os principais cuidados realizados por eles para melhorar o bem-estar da paciente, como agem quando a paciente aparece com muitas dúvidas referente a tratamento, cuidados a serem realizados em casa, tarefas que devem ou não fazer, e também foi tentado identificar se os profissionais tem conhecimento de todos os tratamentos disponíveis e quais são os realizados no serviço de atuação.

A seguir comentários a respeito deste assunto:

O principal cuidado com o paciente com CA de mama, porque ele abala muito o emocional da mulher, a gente sempre orienta na consulta é não raspar o cabelo primeiramente, oriento a procurar lenços, peruca, oriento a procurar a liga de câncer, oriento que podem ter uma vida sexual normal, que pode se maquiar, fazer as unhas sem tirar a cutícula e acaba criando um vínculo com o paciente. (Enf. 5)

Se ela não tiver cirurgia ela não tem limitação nenhuma, mas pós cirurgia, é orientado que o braço onde foi feita a mastectomia não deve verificar sinais, não deve aplicar nenhuma medicação intramuscular, não deve levantar peso, evitar varrer, esfregar o chão, pois como não tem mais as glândulas naquele braço enche de líquido, fica bastante pesado e ocorre muita dor. (Tec Enf. 3)

São cuidados domiciliar, orientamos sobre os efeitos da QT, sobre ingerir bastante líquido, cabe a nós explicar todos os efeitos da medicação, durante o dia da

infusão é explicado como é a medicação, quanto tempo demora, quando fazem cirurgia normalmente tem um dreno e fica a nosso cargo fazer a ordenha e retirar juntamente com o médico depois, em casos de radioterapia muitos acabam se queimando e nos trazem para olhar e a gente orienta um uso de creme para usarem, porém sempre tudo com orientação médica. (Enf 2)

Os disponíveis aqui na quimio são as medicações, a principal é a doxorubicina que são quatro seções, essa faz cair o cabelo. Aí depois da medicação realizada o médico vai ver se faz a cirurgia, radioterapia etc. (Tec Enf 3)

Alopecia (queda de cabelo) deve ser alertada as pacientes que se remetem ao tratamento antineoplásico (quimioterapia), pelo fato de causar impactos psicológicos na paciente. A queda de cabelo ocorre porque a quimioterapia é tão forte que acaba enfraquecendo a raiz e danificando os folículos capilares, que acaba causando atrofia dos fios fazendo com que os mesmos caiam totalmente ou parcialmente, mas deixando-os fracos.

Deve ser informado a paciente os fatores que levam a alopecia explicando que não é possível evitar tal fator, propor que se utilize protetor solar, lenços, perucas e chapéus para proteger a cavidade capilar durante o tratamento. Também deve ser afirmado a paciente que o cabelo cresce após alguns meses do término do tratamento.¹⁵

Como forma de tratamento, os mais utilizados além da cirurgia são as quimioterapias, sendo identificadas pelos profissionais entrevistados, as do CA de mama bastante agressivas.

Quando se fala em tratamento do CA, independente de qual ele seja os principais objetivos a partir do diagnóstico são cura quando possível, prolongar e melhorar a qualidade de vida. Para o tratamento do CA são divididos em dois tipos, o Tratamento

Local, onde é realizada a cirurgia e posteriormente a radioterapia. O segundo tipo é o Tratamento Sistêmico, onde são incluídas a Quimioterapia e Hormonioterapia.¹⁶

Durante o tratamento quimioterápico do CA de mama, muitas mulheres recebem orientações que devem ser seguidas. Há algumas orientações importantes, bem como, evitar lugares com muita gente, meios de transporte muito cheios ou entrar em contato com pessoas gripadas ou com alguma doença respiratória que seja contagiosa, pois após 10 dias de tratamento, a imunidade acaba baixando e a probabilidade de se adquirir alguma doença desse gênero é alta. Em dias invernosos é aconselhado se agasalhar bastante, para não tomar friagem e acabar adoecendo também. Se a paciente for fazer as unhas, pede-se que evite tirar a cutícula em função do risco de sangramento muito fácil, pois a pele fica muito sensível assim como as unhas e o risco de contrair infecções como Hepatites e HIV também são lembrados.¹⁴

DISCUSSÃO

A partir dos resultados obtidos, pode se observar a importância do cuidado humanizado e desenvolver a SAE durante a internação e tratamentos de pacientes no setor oncológico, para desenvolver um melhor cuidado.

No mundo o CA de mama é considerado a maior causa de morte em mulheres do que qualquer outro fator. É bastante comum em mulheres, podendo se manifestar também em homens, porém não há incidência de tantos casos, sendo assim em homens o câncer de mama é considerado raro.⁷

Pode se afirmar que a hereditariedade é um dos fatores de risco mais importantes, principalmente para o CA de mama, considerado o mais comum quando comprovado

casos na família, sendo assim mais fácil de diagnosticar e começar o quanto antes o tratamento.¹⁶

Quando uma mulher ou um homem recebe a notícia de que é portadora de CA de mama, deve ser fundamental a presença da família durante todo o processo, por se tratar de um momento delicado, é fundamental saber os primeiros passos com o futuro tratamento, seja ele cirúrgico ou não. Porém também cabe ao enfermeiro saber se aquele familiar está realmente fazendo bem ao paciente ou só está lá por obrigação, e no momento em que o familiar não pode prestar esse cuidado ao paciente, a tarefa de auxiliar e dar apoio deve ser do enfermeiro.¹⁷

A partir da internação, é realizada a consulta de Enfermagem, sendo um momento profissional-paciente, onde o paciente deve ser acolhido, escutado e valorizado, e deve ser levado como fator principal o relacionamento entre o enfermeiro e o paciente, onde o enfermeiro orienta todos os efeitos causados pela quimioterapia, explicando da melhor forma possível todo o futuro tratamento, como ocorrerá a cirurgia caso for necessária, possíveis complicações. É um momento em que o profissional deve ouvir o paciente, deve dar a devida atenção, pois para ele é uma nova fase em sua vida e como já dito por se tratar de um momento muito delicado requer compreensão e entendimento de todos.¹⁶

Cuidar de pacientes com CA seja ele de mama ou qualquer outro, vai muito além de tratar uma doença, é presenciar a vida dessa pessoa todos os dias de tratamento, ouvir suas angústias, suas tristezas, ajudar a superar seus medos, é participar de suas vitórias e cada dia que passou sem uma intercorrência.

Os cuidados paliativos aos pacientes com CA de mama, além de ser grande parte do enfermeiro, é uma tarefa multidisciplinar, em que os profissionais de diversas áreas têm a função de melhorar não só o aspecto da Cirurgia recém feita, mas também passar alívio e para melhorar a qualidade de vida do paciente. Cabe também à equipe auxiliar no

tratamento da dor, explicar os sintomas, ajudar a paciente a se reconhecer e se aceitar novamente, auxiliar em fatores sociais psicológicos e espirituais.¹⁶

Os cuidados paliativos da doença são prestados de maneiras diferentes, partindo da progressão da doença, ou seja, os cuidados sempre serão importantes, mas dependendo do estágio em que a doença se encontra, alguns cuidados são mais importantes que outros.¹⁶ Quando não há mais cura ou chance de recuperação do paciente com CA de mama, são utilizados os cuidados paliativos. Servem para fornecer alívio e menos dor ao paciente, proporcionar uma qualidade de vida relativamente boa, para que ele aprenda a conviver com a doença, sabendo seus riscos. O enfermeiro deve orientar sobre a higiene tanto da ferida como do paciente, e ajudar a fornecer suporte para que o mesmo possa conviver normalmente entre os amigos e familiares durante o tempo que lhe restar, para tanto é necessário que haja a realização da SAE.¹⁸

Quando informados os pacientes sobre as orientações, deve ser passando inclusivamente quais efeitos colaterais o paciente pode vir a ter, a importância do comparecimento em todas as aplicações e quimioterapia e retorno nas consultas com o médico.¹⁴

Para isso a SAE é um instrumento que auxilia e melhora o serviço de saúde, proporcionando aos profissionais uma maneira mais fácil de solucionar os problemas de saúde e torna mais eficiente o acompanhamento hospitalar do paciente. Sendo composta de atividades fundamentais para o auxílio, cuidado e tratamento, organizando o trabalho profissional tornando melhor possível o tratamento do paciente.¹⁶

Todo tratamento para o CA de mama varia de acordo com a idade, morbididades e condições do paciente. Para poder iniciar o tratamento depende do estadiamento da doença, ou seja, da extensão em que o tumor se apresenta, envolvendo também o aspecto do tumor e suas características. Basicamente quando o câncer de mama é descoberto no

início o tratamento tem maior eficácia, porém, se o CA for diagnosticado muito tarde, quando já se formou metástase, o tratamento vai apenas ajudar a melhorar a qualidade de vida e tentar prolongar a mesma, assim como já citado.¹⁶

Dentre todos os tratamentos realizados para o CA de mama, há também a CCM: Cirurgia Conservadora de Mama. Que se detém por retirar partes do tecido mamário que tenham o tumor, sem precisar retirar totalmente a mama ou quantidade excessivas do tecido. Após a cirurgia deve ser realizado a Radioterapia no local que foi retirado o tumor, ou na mama inteira. Tecnicamente esse procedimento equivale a mastectomia, porém sem retirar as mamas. Há contraindicações para a realização da CCM, pois pode haver um novo tumor em novas partes da mama, o tumor pode não ser totalmente removido, a mama pode ser pequena ou o tumor muito grande, o que causaria resultados estéticos insatisfatórios, levando a paciente a realizar a mastectomia.⁶

CONCLUSÃO

Pode se perceber que os impactos mais importantes relatados pela equipe de enfermagem são identificados quando uma paciente interna, a preocupação com a queda de cabelo e o medo de perder um ou ambos os seios que aparece na maioria dos casos.

É possível perceber que por parte dos profissionais do setor Oncológico a assistência se tornou uma tarefa monótona em alguns casos. Segundo relatos dos mesmos, virou uma espécie de rotina tornando inviável a realização da SAE por falta de tempo, apenas em alguns casos em que é utilizada para consultar patologias, alergias e intervenções realizadas em cada paciente. Como cada dia surgem mais casos (aproximadamente 60 pessoas por dia), para não deixar de atendê-los acabam não tendo

como realizar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, apenas sendo realizada no setor clínico, onde cada pessoa nova que interna tem a sua SAE realizada.

Conclui-se com este trabalho que a SAE é uma tarefa de suma importância que deveria ser realizada em todos os setores hospitalares, auxiliando no tratamento e cuidados referentes a cada paciente.

Para tanto este estudo serve de contribuição para todo aquele que tiver interesse no assunto e quiser entender como é a Sistematização da Assistência de Enfermagem por parte dos profissionais de enfermagem do setor Oncológico e Clínico.

REFERÊNCIAS

- 1 BARDIA, Aditya; CHABNER, Bruce. Considerações sobre Farmacoterapia do Câncer. In: CHABNER, Bruce A.; LONGO, Dan, L. (Orgs). **MANUAL DE ONCOLOGIA DE HARRISON**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. p. 1-7.
- 2 BRASIL. Conselho Regional de Enfermagem. **RESOLUÇÃO CONFEN 358/2009**. Brasília-DF, 2009.
- 3 SILVA, Larissa M.; SOUZA, Mariley S.; ALVES, Carolina R. REPERCUSSÕES DA MASTECTOMIA NA VIDA SEXUAL E AFETIVA DAS MULHERES ASSISTIDAS POR UM SERVIÇO DE SAÚDE DO NORTE DE MINAS. **Revista UNIMONTES CIENTÍFICA**, v. 18, n. 2, 2016.
- 4 SANTINHO, Carolina S.; ALVES, Vanessa C. Epidemiologia do câncer. In: FONSECA, Selma M.; PEREIRA, Sonia R. (Coords). **Enfermagem em Oncologia**. 1, ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. p. 13-23.
- 5 PEREIRA, Hilka F. B. E. S. A; VIAPIANA, Paulyne S.; SILVA, Kátia L. T. Aspectos Clínicos e Patológicos do Câncer de Mama em Mulheres Jovens

- Atendidas na FCecon entre 2003 e 2013. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 63, n. 2, p. 103-109, 2017.
- 6 BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. São Paulo: Edições70, 2016.
 - 7 INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Fatores de risco. Disponível em:
<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home/nobrasil/pro_grama_controle_cancer_mama/fatores_risco />. Acesso em 03. abr. 2018.
 - 8 FERNANDES, Maria A. et al. Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2589-2596, 2013.
 - 9 TAKAHASHI, Alda A. et al. Dificuldades e facilidades apontadas por enfermeiras de um hospital de ensino na execução do processo de enfermagem. **Acta Paul Enferm**, v. 21, n. 1, p. 32-8, 2008.
 - 10 MATTIAS, Silvia R; et al. Câncer de mama: sentimentos e percepções das mulheres diante do diagnóstico. **Revista online de pesquisa**. Rio de Janeiro, 10(2):385-390. 2018 abr/jun.
 - 11 IRARRÁZAVAL, M. Elisa et al. Calidad de vida en pacientes chilenas sobrevivientes de cáncer de mama. **Rev Med Chile**, n. 144, p. 1567-1576, 2016.
 - 12 HIRSCHLE, Tamiris M. R.; MACIEL, Silvana C.; AMORIM, Geane K. Representações Sociais sobre o Corpo e Satisfação Sexual de Mulheres Mastectomizadas e seus Parceiros. **Trends in Psychology / Temas em Psicologia**, v. 26, n. 1, p. 457-468, 2018.
 - 13 SILVA, Sâmela M. O. et al. CONSULTA DE ENFERMAGEM NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA DO CENTRO DE ASSISTÊNCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM ONCOLOGIA – HUPAA. **GEP NEWS**, v.1, n.1, p. 75-80, 2018.

- 14 TIRAPELLI, Bruna; ALMEIDA, Elizabeth P. M.; MERINO, Maria F. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes com doenças oncológicas. In: FONSECA, Selma M.; PEREIRA, Sonia R. (Coords). **Enfermagem em Oncologia**. 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. p. 193-210.
- 15 LUCCHESI, Letícia N. Aspectos da assistência de enfermagem ao paciente onco-hematológico. In: FONSECA, Selma M.; PEREIRA, Sonia R. (Coords). **Enfermagem em Oncologia**. 1. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2013. p. 223-239.
- 16 INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER. Cuidados paliativos. Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/cancer/site/tratamento/cuidados_paliativos> Acesso em: 15 mai. 2018.
- 17 FERREIRA, Maria L. S. M.; DUPAS, Giselle. Repercussão do diagnóstico do câncer de mama no contexto familiar. **Rev. Bras. Pesq. Saúde**, v. 18, n. 4, p. 84-92, 2016.
- 18 MOY, Berverly. Câncer de Mama Localizado. In: CHABNER, Bruce A.; LONGO, Dan, L. (Orgs). **MANUAL DE ONCOLOGIA DE HARRISON**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. p. 706-711.